

TSE mantém Cláudio Castro inelegível até 2030

Antonio Augusto/TSE

Tribunal rejeita tese de que houve cassação do diploma do ex-governador do Rio

Por Marcelo Perillier

Por 5 votos a 2 os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitaram os embargos de declaração do Ministério Público (MP) referentes à cassação do diploma de governador de Cláudio Castro e mantiveram a inelegibilidade do político até 2030. Para a maioria do TSE, a renúncia de Castro do governo para se candidatar ao Senado anulou a possibilidade de cassar o diploma, mas não sua condenação de abuso de poder político e econômico, utilizando-se as estruturas do CEPERJ e da UFRJ para contratação de servidores temporários nas duas instituições, que funcionaram como cabo eleitorais de Castro.

Votaram para derrubar o embargo do MP os ministros Ricardo Villas Bôas Cueva, relator do processo no TSE, André Mendonça, Dias Toffoli, Antonio Carlos Ferreira e Nunes Marques. Votaram a favor do MP os ministros Floriano de Azevedo Marques e Estela Aranha.

Com a decisão desta terça-feira (2), o Supremo Tribunal Federal (STF), deve retomar o julgamento sobre como se dará a eleição do mandato-tampão



Ministros do TSE consideraram que renúncia de Castro o impediu de ter a cassação do diploma

no Rio de Janeiro, interrompido com o pedido de vista do ministro Flávio Dino, justamente para esperar a decisão final do TSE quanto a questão da cassação ou não do diploma de Castro.

Com a renúncia de Cláudio Castro, o sucessor natural para comandar o estado do Rio de Janeiro seria o vice-governador, Thiago Pampolha. Porém, ele foi indicado e assumiu uma vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de

Janeiro (TCE-RJ). Com isso, o segundo na linha sucessória seria o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o deputado Rodrigo Bacellar. Todavia, ele também ficou inelegível como Castro pelo mesmo esquema no CEPERJ e na UFRJ, mas com o agravante que teve o diploma cassado. Assim, o comando do território fluminense ficou com presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

(TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

O presidente do TJ-RJ teria que ficar de forma interina e convocar eleições para eleger o novo governador do estado até o fim do ano. Só que criou-se um impasse em relação à saída de Castro, se ele teve ou não o diploma cassado pelo TSE com sua inelegibilidade. Com a decisão, agora cabe ao STF definir o modelo da eleição suplementar, se será direta ou indireta.

Alerj busca conscientizar crianças aos males virtuais

O avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais trouxeram inúmeras facilidades para a comunicação e o acesso à informação. No entanto, o ambiente digital também passou a ser utilizado por criminosos para a prática de novos tipos de violência, especialmente contra crianças e adolescentes. Diante dessa realidade, um projeto em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) pretende fortalecer a prevenção e a conscientização sobre o chamado estupro virtual dentro das escolas.

De autoria do deputado estadual Anderson Moraes, o Projeto de Lei nº 1490/2023 institui a Campanha de Conscientização e Alerta do Combate ao Crime de Estupro Virtual nas unidades de ensino públicas e privadas do estado. A proposta prevê ações educativas voltadas a pais, alunos e professores, com o objetivo de orientar sobre os riscos do ambiente digital, formas de prevenção e a importância da denúncia às autoridades competentes.

“Com o avanço da tecnologia, surgem novas modalidades criminosas que exigem informação, vigilância e prevenção. Precisamos garantir que famílias, educadores e estudantes tenham acesso ao conhecimento necessário para identificar situações de risco e agir rapidamente para proteger nossas crianças e adolescentes”, destaca Anderson Moraes.

Pelo texto, as escolas poderão promover palestras, seminários e atividades de conscientização ministradas por profissionais capacitados ou especialistas no tema, preferencialmente integrantes das forças de segurança pública. As ações também poderão ser divulgadas por meio dos canais institucionais e redes sociais das unidades de ensino.

Segundo o parlamentar, a escola desempenha um papel estratégico na disseminação de informações e na formação de uma cultura de proteção à infância e à adolescência.

A proposta busca criar um ambiente mais seguro, onde estudantes, responsáveis e profissionais da educação estejam preparados para reconhecer sinais de violência digital e saibam como buscar ajuda.

Saquarema realiza encontro com professores para debater o autismo

Divulgação

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, promoveu, no dia 26 de maio, no Centro de Eventos Saquarema, um encontro formativo voltado aos professores da rede municipal de ensino participantes da formação da Metodologia CDRA.

A programação contou com uma roda de conversa sobre o autismo, mediada por especialistas, proporcionando um momento de reflexão, diálogo e troca de experiências sobre inclusão, acolhimento e práticas pedagógicas direcionadas aos estudantes neurodivergentes. O encontro buscou ampliar o olhar dos profissionais sobre a importância de uma educação cada vez mais acessível, empática e inclusiva.



Ação integrou as atividades da formação da Metodologia CDRA

A noite também foi marcada pela apresentação da peça teatral “O Mundo de Gael”, produção vinda especialmente de São Pau-

lo para o município. De forma sensível e educativa, o espetáculo abordou temas relacionados ao Transtorno do Espectro Autis-

ta (TEA), destacando aspectos como empatia, convivência e inclusão no ambiente escolar.

A ação integrou as atividades da formação da Metodologia CDRA (Classificação Digital para Reenquadramento de Aprendizagem), fortalecendo a qualificação dos profissionais da educação e incentivando a construção de estratégias pedagógicas voltadas à diversidade e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Mais do que um momento de aprendizado, o encontro proporcionou escuta, sensibilização e troca entre os educadores, reforçando a importância de construir, diariamente, um ambiente escolar mais acolhedor, respeitoso e preparado para atender às diferentes necessidades dos alunos.